

A importância de Ambientes de Aprendizagem Crítica

Godinho, C.¹ & Amendoeira, J.²

Resumo

Na emergência de paradigmas mais indutivos no Ensino Superior, a habilidade para pensar de forma crítica tem sido amplamente estudada, (Simpson e Courtney, 2008; Standing, 2008), evidenciando-se a sua relevância no campo dos fatores individuais do estudante, susceptíveis de influenciar o julgamento clínico e a tomada de decisão clínica. Objetivos: compreender como aprendem os estudantes a utilizar habilidades de Pensamento Crítico no Julgamento Clínico para tomada de decisão, nos contextos de aprendizagem do cuidar. Método: Revisão Sistemática de Literatura (RSL), formulando a seguinte questão PI@O: A utilização do Pensamento Crítico no Julgamento Clínico (I) pelo estudante de Enfermagem em contextos de aprendizagem do cuidar (P), facilita a tomada de decisão clínica (O)? Pesquisa na plataforma EBSCO (CINAHL Plus; Medline; Cochrane; Nursing and Allied Health Collection), prosseguindo protocolo estabelecido, com filtro 2000/2010, submetendo as seguintes palavras chave na sequência apresentada: Nursing Education, Critical Thinking, Clinical Judgment, Student e Decision Making. Resultados: Releva-se a importância do desenvolvimento cognitivo e do pensamento crítico, promotores da otimização do julgamento clínico e dos processos de tomada de decisão. (Comer, 2005; Del Bueno, 2005; Lisko & O'dells, 2005; Standing, 2008; Horan, 2009; Guhde, 2010) Destacam-se estratégias facilitadoras daqueles processos, enfatizando-se a necessidade do seu desenvolvimento e avaliação.

Palavras-chave — Nursing Education; Critical Thinking; Clinical Judgment; Decision Making



¹ Godinho, C. – Professora Adjunta - Escola Superior de Saúde de Santarém/Instituto Politécnico de Santarém;
e-mail – celeste.godinho@gmail.com

² Amendoeira, J. – RN, MSC, PhD - Instituto Ciências da Saúde – Universidade Católica Portuguesa;
e-mail – jjpam2@gmail.com

Resumen:

La aparición de más paradigmas inductivos en la educación superior, la capacidad de pensar de manera crítica ha sido ampliamente estudiada (Simpson y Courtney, 2008; Permanente, 2008), lo que demuestra su relevancia en el ámbito de los factores individuales de los estudiantes, lo que puede influir en el juicio clínico y toma de decisiones clínicas.

Objetivos: Para entender cómo los estudiantes aprenden a utilizar las habilidades de pensamiento crítico en el ensayo clínico para la toma de decisiones en los contextos de aprendizaje de la atención.

Método:

Revisión sistemática de la literatura (RSL), la formulación de la pregunta PICO: El uso de Pensamiento Crítico en el ensayo clínico (I) por el estudiante de enfermería de la atención de los ambientes de aprendizaje (P), facilita la toma de decisiones clínicas (O) ? La investigación sobre la EBSCO plataforma (CINAHL Plus, Medline, Cochrane, Enfermería y Colección Relacionados con la Salud), siguiendo el protocolo establecido, con filtro 2000/2010, la presentación de las siguientes palabras en el orden presentado: Educación en Enfermería, el pensamiento crítico, el juicio clínico y decisiones de los estudiantes decisiones.

Resultados:

Subraya la importancia del desarrollo cognitivo y el pensamiento crítico, promotores de la optimización de los procesos de juicio clínico y la toma de decisiones. (Comer, 2005; Del Bueno, 2005; Lisko y O'dells, 2010; Horan, 2009; Guhde, 2010) Se destacan las estrategias que facilitan estos procesos, haciendo hincapié en la necesidad de que el desarrollo y la evaluación.

Palabras clave: Educación en Enfermería; Pensamiento Crítico, el juicio clínico; Toma de Decisiones

1 – INTRODUÇÃO

Em pleno século XXI, o mundo muda rapidamente, a sociedade sofre transmutações múltiplas; neste contexto, refletindo a Educação em Enfermagem, emerge a indispensabilidade de projetar o desenvolvimento dos estudantes a níveis cada vez mais elevados, capacitando-os a participarem ativamente numa sociedade complexa, em constantes mudanças, assumindo ruturas com o instituído e acompanhando um mundo em constantes transições.

Partindo destes pressupostos, e partilhando das linhas conceptuais que defendem a emergência de paradigmas mais indutivos no Ensino Superior, substituindo orientações mais tradicionalistas, de abordagem dedutiva, com metodologias predominantemente expositivas de ensino, temos dedicado especial atenção às orientações normativas e europeias neste nível de ensino, e paralelamente, ao que a investigação tem demonstrado valorizando o desenvolvimento de profissionais responsáveis, reflexivos e comprometidos nas tomadas de decisão. Assume-se assim a emergência de um *novo paradigma* de Desenvolvimento Curricular em Enfermagem, focalizado em sistemas de interações e transações e numa aprendizagem ativa, precursora do desenvolvimento do pensamento crítico (...) (Bevis, Watson, 2005)

Nesta conjectura, a habilidade para pensar de forma crítica tem sido amplamente estudada, sendo evidenciada como susceptível de influenciar o julgamento clínico e a tomada de decisão clínica em enfermagem, relevando assim a sua importância (Simpson e Courtney, 2008; Standing, 2008)

Enquanto professores, intervenientes ativos e facilitadores na formação e desenvolvimento de estudantes de enfermagem, temos refletido nas suas aprendizagens enquanto processos multidimensionais, surgindo algumas das preocupações que nos levaram a querer investigar esta problemática, focalizadas mais concretamente na necessidade do desenvolvimento de estratégias educativas promotoras de habilidades de pensamento crítico, incentivando a formulação de questões, para que os estudantes abram as suas mentes (...) Simpson e Courtney (2008), dimensões essenciais em todo este processo, assumindo-se que pensar criticamente é uma característica essencial para uma *advanced nursing practice*, pois implica

saber interpretar situações clínicas e atuar com segurança(...) Mantzoukas e Watkinson (2007)

O pensamento crítico, enquanto um processo ativo e intelectualmente disciplinado, de conceptualizar, aplicar, analisar e sintetizar a informação colhida, inclui um conjunto de habilidades cognitivas, tais como interpretação, clarificação, dedução e inferência, que se relacionam com todas as etapas do processo de enfermagem.

A conjugação destas preposições, permitem-nos assim uma melhor conscientização de que_o Pensamento Crítico envolve algumas habilidades e atitudes necessárias ao desenvolvimento do julgamento clínico (Adams (1999) Girot (2000) Jesus (2004), entendido como um conjunto de apreciações, assentes em habilidades e conhecimentos que permitem avaliar e intervir em consonância (Bevis; Watson, 2005)

A compreensão com base em quatro padrões fundamentais do conhecimento torna possível o aumento da consciência da complexidade e diversidade do conhecimento em enfermagem Neste enquadramento, consideramos relevante compreender como aprendem os estudantes a utilizar habilidades de Pensamento Crítico no Julgamento Clínico para tomada de decisão, nos contextos de aprendizagem do cuidar.

2 -MÉTODODO

O recurso à Revisão Sistemática de Literatura (RSL) revelou-se a estratégia mais adequada para uma primeira compreensão deste fenómeno, chegando assim à formulação da seguinte PI©O A utilização do Pensamento Crítico no Julgamento Clínico (I) pelo estudante de Enfermagem em contextos de aprendizagem do cuidar (P), facilita a tomada de decisão clínica (O)? (formato PI[C]O), conforme quadro nº 1.

Quadro n.º1 - Critérios para a formulação da questão de investigação

P	Participantes	Quem foi estudado?	Estudantes de enfermagem.	Palavras-chave: - Nursing
I	Intervenções	O que foi feito?	Utilização do Pensamento	Education

			Crítico no Julgamento Clínico	- Critical Thinking
C	Comparações	Podem existir ou não?	-	- Clinical Judgment
O	<i>Outcomes</i>	Resultados/efeitos ou consequências.	Desenvolvimento da tomada de decisão clínica	- Student - Decision Making

Submetemos as seguintes palavras chave na sequencia apresentada: Nursing Education, Critical Thinking, Clinical Judgment, Student e Decision Making, procedendo à pesquisa na plataforma EBSCO (CINAHL Plus; Medline; Cochrane; Nursing and Allied Health Collection), prosseguindo protocolo estabelecido, definindo como filtro cronológico 2000/2010.

Das associações entre as diferentes palavras-chave (quadro nº 2), salientamos alguns cruzamentos que pelos resultados que produzem, nos merecem uma atenção especial, nomeadamente uma menor produção de artigos sempre que o Julgamento Clínico entra na discussão, que nos pode remeter, numa primeira instância, para a fundamentação da pertinência do estudo, traduzida neste âmbito, pela necessidade de compreender como é que o Julgamento Clínico entra neste jogo da Educação em Enfermagem e como poderá ser mais desenvolvido na perspetiva dos diferentes atores.

Quadro n.º2 – Artigos produzidos pelas diferentes palavras-chave e respetivas associações

Nº de Artigos	Nursing Education	Critical Thinking	Clinical Judgment	Student	Decision making
Nursing Education	892	54	11	465	28
Critical Thinking	-	851	10	505	69
Clinical Judgment	-	-	193	19	38
Student	-	-	-	35345	764
Decision making	-	-	-	-	5796

No seguimento do nosso protocolo de revisão, privilegiámos como critérios de inclusão os artigos com cerne na problemática da educação em enfermagem, que clarificassem a aprendizagem da utilização do Pensamento Crítico no Julgamento Clínico, com vista à tomada de decisão em Enfermagem. Nos critérios de exclusão inseriram-se todos os artigos em que os estudantes não são de enfermagem, sem metodologia científica ou pouco clara, com data anterior a 2000 e todos aqueles sem co-relação com o objeto de estudo.

3 - ANÁLISE DE RESULTADOS

Após a aplicação dos critérios, apresentamos três dos artigos filtrados (quadro nº 3), que traduzem de forma mais clara a discussão e respetivas conclusões, tendo sido classificados segundo uma escala de 6 níveis de evidência (Guyatt, G. & Rennie, D., 2002).

Quadro nº 3 : Sínteses dos artigos

Artigo 1: Using Online Exercises and Patient Simulation to Improve Students' Clinical Decision-Making (Guhde , 2010)
Participantes: Estudantes de Enfermagem
Intervenções: Processos educativos, utilizando estudos de caso integrados em simulações on-line, constituindo-se em “ambientes de aprendizagem crítica”, onde os estudantes, são orientados para a tomada de decisão clínica, com etapas e tempos pré-determinados. Processo acompanhado por observadores focalizados em áreas distintas da simulação, desde a avaliação da pessoa, à comunicação na equipa, à definição de prioridades. Posteriormente, discussão em grupo com os observadores, mediada por um professor, que introduz um conjunto de questões promotoras da auto-avaliação e reflexão dos estudantes.
Resultados: Estratégia possibilita aos estudantes: analisar o seu próprio pensamento crítico; uma tomada de consciência da importância do pensamento crítico para o desenvolvimento de adequados julgamentos clínicos; Avaliação da estratégia: estudantes valorizam estas experiências como essenciais para o desenvolvimento de competências face a situações complexas, reduzindo a possibilidade de erros na tomada de decisão clínica.
Tipo de Estudo/ Nível de evidência: Qualitativo / Nível 6
Artigo 2: Integration of Theory and Practice: Experiential Learning Theory and Nursing Education (Lisko, s. & O'dells, V. , 2010)
Participantes: Estudantes de Enfermagem
Intervenções: Experiência implementada num semestre, ao longo de 15 semanas, com estratégias/métodos previamente seleccionados mobilizando o ciclo de aprendizagem e estilos identificados por Kolb. Realizaram-se momentos planeados em laboratório, mobilizando como estratégias o retorno, apresentações baseadas em cenários e reflexão. Ao longo do semestre, os estudantes tiveram a oportunidade de utilizar vídeos interativos, participar em demonstrações supervisionadas pelo professor, permanecer de forma independente no laboratório. e usar a biblioteca para assistir a videoconferências projetadas para facilitar a reflexão sobre os cenários experienciados em laboratório

<p>Resultados: Os objetivos da integração foram atingidos. Da avaliação dos estudantes destaca-se: “serviu como integrador de aprendizagem, que reúne conhecimentos teóricos e habilidades aprendidas na prática clínica e laboratorial, conduzindo-os a pensar criticamente. As aprendizagens contextuais favorecem o desenvolvimento do pensamento crítico.</p>
<p>Tipo de Estudo/ Nível de evidência: Qualitativo / Nível 6</p>
<p>Artigo 3: Using the human patient simulator to foster critical thinking in critical situations (Horan, K. M. 2009).</p>
<p>Participantes: Estudantes de Enfermagem</p>
<p>Intervenções: Em contextos de laboratório, em mini-cenários recriados, o <i>simulador</i> é utilizado para estimular o desenvolvimento do pensamento crítico, expondo os estudantes a <i>situações críticas</i> num ambiente não ameaçador. Durante um semestre, 57 estudantes foram alvo desta metodologia. Destaca-se a avaliação realizada com os estudantes, segundo a qual esta metodologia “ajudou a compreender os conceitos” (93%), “ a sentir mais capazes de cuidar dos doentes” (88%), a “tomar decisões clínicas” (89%); a “reforçar a sua confiança” (89%), e “ajudou a desenvolver o pensamento crítico num ambiente não ameaçador (91%).</p>
<p>Resultados: Emerge a necessidade de capacitação dos docentes para o desenvolvimento e avaliação destas estratégias. Implicações para a investigação em Enfermagem : necessidade de se desenvolver mais investigação sobre os efeitos da utilização desta estratégia com vista ao desenvolvimento de habilidades de pensamento crítico.</p>
<p>Tipo de Estudo/ Nível de evidência: Qualitativo / Nível 6</p>

4 - DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Do resultado da revisão sistemática de literatura emerge a consistência da nossa questão de partida, destacando-se a importância da conjugação do desenvolvimento cognitivo e do pensamento crítico, enquanto contributos da otimização do julgamento clínico e dos processos de tomada de decisão em enfermagem. (Comer, 2005; Del Bueno,2005; Lisko & O'dells, 2010; Standing, 2008; Horan, 2009;Guhde, 2010)

Avaliando os resultados focalizados nas estratégias, evidencia-se a necessidade de que na Educação em Enfermagem se ampliem estratégias de aprendizagem promotoras e facilitadoras daqueles processos, destacam-se a utilização de técnicas de dramatização/simulação (Comer, 2005; Guhde, 2010), em contextos de laboratório, em mini-cenários recriados, utilizando um *simulador* (Horan, 2009).

Simultaneamente assume-se a importância do desenvolvimento de processos educativos dirigidos para o desenvolvimento de estratégias cognitivas que reduzem erros na tomada de decisão clínica (Croskerry, 2003), assumindo-se que do processo de decisão clínica de enfermagem fazem parte, basicamente, cinco grandes categorias de estratégias: interagir, intervir, conhecer a utente, resolver problemas e avaliar (...) Jesus (2004).

Também se enfatiza a necessidade de capacitação dos docentes para o desenvolvimento e avaliação das estratégias referidas em epígrafe bem como a necessidade de se desenvolver mais investigação sobre a sua utilização (Horan, 2009; Guhde, 2010).

5 - CONCLUSÕES

As estratégias educacionais emergentes na nossa pesquisa apontam para a importância da intervenção com o estudante em contexto de laboratório/simulado, distante das práticas tradicionais de ensino clínico, com a pessoa como participante. Partindo da nossa experiência, e conhecendo nós enquanto docentes situações concretas da realidade portuguesa com trabalho desenvolvido nesse sentido, consideramos relevante desenvolver mais investigação no sentido do movimento que a RSL aponta.

Valorizamos neste âmbito como foco da nossa atenção os processos de aprendizagem que permitam ao estudante seleccionar, de entre as opções disponíveis, as mais adequadas à situação individual da pessoa, bem como às suas preferências.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Alfaro-Lefevre, r. (1996). *Pensamento crítico em enfermagem: um enfoque prático*. Porto alegre: artes médicas.

Amendoeira, J. (2006). *Uma biografia partilhada da enfermagem*. Coimbra: Formasau

Amendoeira, J. (2009). *Ensino de enfermagem – perspectivas de desenvolvimento*. In: pensar enfermagem, vol.13, nº1, 1º semestre

Bevis, O.; Watson, J. (2005). *Rumo a um curriculum de cuidar: uma nova pedagogia para a enfermagem*. Loures: Lusociência. Isbn: 972-8383-98-3.

Ferreira, M. P. & Serra, F. R. (2009). *Casos de estudo*. Lisboa: Lidel- edições técnicas

Guhde, J. (2010). Using online exercises and patient simulation to improve students' clinical decision-making. In Nursing Education Perspectives, nov, vol. 31 issue 6, p387-389, 3p

Guyatt, G. & Rennie, D. (2002). Users' guides: essentials of evidence-based clinical practice. Chicago, Inl: American Medical Association.

Horan, K. M. (2009). Using the human patient simulator to foster critical thinking in critical situations. In Nursing Education Perspectives. Jan / Fev, vol.30 no.1, p.28-30

Jesus, E.H. (2004). *Padrões de habilidade cognitiva e processo de decisão clínica de enfermagem*. Dissertação doutoramento em ciências de enfermagem, Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar, Universidade do Porto

Lasater, K. & Nielsen, A. (2009). *Reflective journaling for clinical judgment development and evaluation*. Educational innovations. Vol. 48, n.º 1, janeiro, pp.40-44.

Lasater, K. (2007). *Clinical judgement development: using simulation to create an assessment rubric*. Journal of nursing education. Vol. 46, n.º 11, novembro pp. 496-503.

Lasater, K. (2006). *High-fidelity simulation and the development of clinical judgment: student's experiences*. Journal os nursing education. Vol. 46, n.º 6, junho (2006), pp. 269-276.

Melo-dias, C. & Lopes M.I.. (2010). *Raciocínio clínico em enfermagem*. *Revista portuguesa de enfermagem*. Issn: 0873-1586. N.º 21, janeiro/fevereiro/março pp.33-47.

Nogueira, M. (2004). *Desenvolvimento cognitivo e autonomia dos estudantes de enfermagem*. Dissertação de mestrado não publicada, faculdade de psicologia e ciências da educação – Universidade de Coimbra.

Lisko, S. & O'dell, V. (2010). Integration of theory and practice: experiential learning theory and nursing education. In Nursing Education Perspectives, marcoabril , vol. 31 p. 106-108, 3p

Tuckman, B. W. (2002). *Manual de investigação em educação*. (2ª edição) Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian

Waldow, V.R. (2009). Momento de cuidar: momento de reflexão na acção. Revista brasileira de enfermagem. Brasília: associação brasileira de enfermagem. Issn 0034-7167. Vol. 62, n.º 1, janeiro/fevereiro p. 140

Waldow, V. R. (1995). Desenvolvimento do pensamento crítico em enfermagem. In: maneiras de cuidar, maneiras de ensinar: a enfermagem entre a escola e a prática profissional. Porto alegre: artes médicas.

¹**Godinho, Celeste** – Escola Superior de Saúde de Santarém/Instituto Politécnico de Santarém;

e-mail – celeste.godinho@gmail.com

¹Enfermeira, Licenciada em Enfermagem na Comunidade, Mestre em Ciências da Educação

Doutoranda em Enfermagem (ICS- UCP Lisboa); Actualmente:

- Docente na Escola Superior de Saúde de Santarém/IPS; leccionação de conteúdos da área científica de Enfermagem, no 1º e 2º ciclos e orientadora de relatórios de Mestrado no 2º ciclo
- Titularidade de Unidades Curriculares
- Membro do CTC (Conselho Técnico Científico da ESSS)
- Membro da UIIPS (Unidade de Investigação do IPS)

²**Amendoeira, José** – Instituto Ciências da Saúde – Universidade Católica Portuguesa;

e-mail – jjpam2@gmail.com

² Enfermeiro, Mestre em Sociologia e Doutor em Sociologia da Educação, pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

- Investigador do centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde (ICIIS)